



Trabalhos Científicos

Título: Fetopatia Secundária À Exposição A Antagonistas Dos Receptores De Angiotensina Ii (Ara Ii) Na Gestação: Relato De Caso

Autores: RAFAEL MEDEIROS BEZERRA COSTA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP/PE); JUCILLE AMARAL MENESES MEIRA DE OLIVEIRA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP/PE); VANESSA ASFURA PINTO RIBEIRO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP/PE); CAMILA CAVALCANTE DE QUEIROZ (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP/PE); KARINA FREIRE DE LUCENA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP/PE); HENRIQUE LOBO SARAIVA BARROS (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP/PE); WANESSA BARBOSA CALLADO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP/PE); ANA PAULA DO NASCIMENTO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP/PE)

Resumo: Introdução: O sistema renina-angiotensina-aldosterona intacto constitui pré-requisito para o desenvolvimento renal normal. A utilização de ARA II na gestação está associada a efeitos graves e deletérios no desenvolvimento fetal. Este caso objetiva descrever e discutir as repercussões do uso de uma droga com evidência positiva de risco no período gestacional, reforçando a importância da assistência pré-natal adequada. Descrição do caso: Genitora de 34 anos, GIPIIA0, pré-natal com mais de 6 consultas, hipertensa crônica, tendo continuado uso de losartana potássica durante toda a gestação. Recém-nascido pré-termo, parto cesáreo (por crescimento intra-uterino restrito, centralização fetal e oligodrâmnio), baixo peso ao nascer, boas condições de nascimento. Após o nascimento, lactente não apresentou diurese, a despeito de cateterismo vesical. Ultrassonografia de rins e vias urinárias no quarto dia de vida evidenciou rins de forma e volume normais, textura difusamente aumentada e bexiga sem repleção durante todo o exame. Exames laboratoriais: Uréia:41, Creatinina:7,6, Sódio:108, Potássio:6,4. Indicada terapia renal substitutiva com diálise peritoneal, por hipercalemia e hipervolemia associada. Menor evoluiu inicialmente com discreta melhora clínica (redução da congestão circulatória e diurese escassa) e laboratorial (Uréia:20, Creatinina:3,6, ionograma normal); porém, intercorreu posteriormente com quadro infeccioso, indo a óbito aos 75 dias de vida por sepse de foco pulmonar. Discussão: A literatura aponta que o uso de ARA II na gestação, especialmente no segundo e terceiro trimestres, induz graves implicações no desenvolvimento fetal, incluindo crescimento intra-uterino restrito, insuficiência renal, hipotensão arterial, oligodrâmnio e hipoplasia pulmonar. Dessa forma, as recomendações atuais orientam que mulheres em idade fértil devem ser tratadas com ARA II apenas se absolutamente indicado, evitando-se o uso durante todo o período gestacional. Conclusão: A fetopatia induzida pela exposição gestacional a ARA II apresenta importantes repercussões neonatais e a longo prazo. Tais complicações alertam para o entendimento médico do efeito deletério de drogas que inibam o sistema renina-angiotensina-aldosterona.